

HISTÓRIA E EXPECTATIVAS DA VIDA ESCOLAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Marcela Vasco Pereira Brito¹
Carla Ariela Rios Vilaronga²
Priscila Moreira Corrêa Telles³

RESUMO

A educação brasileira possui o papel de oferecer a todos o acesso a uma educação de qualidade, garantindo acessibilidade a todas as necessidades dos estudantes em nível de igualdade. Entretanto, apesar de possuir políticas e leis que garantem o papel inclusivo do sistema educacional, há singularidades na forma com que as instituições escolares se organizam e oportunizam esse direito aos estudantes com deficiência física, o que muitas vezes dificulta e inviabiliza a acessibilidade e o acesso efetivo ao conhecimento. Com base nisso, o objetivo deste artigo foi descrever e analisar as trajetórias e expectativas de vida escolar de pessoas com deficiência física, recém egressos do curso técnico de informática integrado ao ensino médio, oferecido por uma escola pública federal do interior do estado de São Paulo. A pesquisa teve aprovação ética, utilizou-se o método narrativo, ou seja, optou-se pela história de vida dos sujeitos pesquisados, visto que compreende-se a história de vida enquanto realidade empírica, que permite a análise da trajetória da vida humana. Participaram da investigação dois estudantes com deficiência física, as informações foram coletadas por meio de entrevistas roteirizadas com questões abertas, com os seguintes eixos temáticos: contexto familiar, processos de escolarização, convívio social e expectativas de vida escolar. Foram relatadas situações como: aos desafios vivenciados pela família, em conseguir auxílio para os estudantes no período do ensino fundamental, como profissional de apoio em alguns momentos, os obstáculos em conciliar o tratamento médico com as aulas. Alguns relatos trazem a falta de acessibilidade física, preconceitos nas relações, o contraste da assistência e do suporte oferecido pelo Instituto Federal com os demais ciclos escolares e as consequências de cada experiência vivenciada no processo de ensino e aprendizagem para sua vida profissional e pessoal, bem como o empoderamento que cada um construiu durante esse processo. Cada informação coletada durante a entrevista foi analisada com base nos eixos pré-estabelecidos, à luz do referencial teórico que fundamenta este estudo. Deste modo, este trabalho dá lugar de fala aos referidos estudantes, através do conhecimento e relatório de suas histórias e relações, de forma a trazer inspiração, e ao mesmo tempo reflexão sobre as suas relações sociais e seus desafios no acesso à educação. Sendo assim, espera-se que com os relatos aqui descritos, sejam suscitadas discussões na sociedade educacional, a fim de conscientizar e melhorar as condições de acessibilidade da instituição escolar, visando não apenas o seu aspecto arquitetônico, mas também o currículo proposto para todos os alunos.

Palavras-chave: Educação Especial. Acessibilidade. Deficiência Física. Escola. História de vida.

¹ Pós graduação em Educação, discente IFSP- São Carlos, marcela.vasco@aluno.ifsp.edu.br

² Doutorado em Educação Especial, docente IFSP- São Carlos, crios@ifsp.edu.br

³ Doutorado em Educação, Docente do IFSP, priscila.correa@ifsp.edu.br